

A esperança se chama Mavi

Paraibana de apenas 11 anos foi a mais jovem representante do Brasil na COP16

Acervo pessoal/Divulgação

Por Reynaldo Rodrigues

Maria Vitória Brilhante, conhecida como Mavi, de João Pessoa, na Paraíba, representará o Brasil como uma das participantes mais jovens na 16ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas para Combater a Desertificação (COP16 da UNCCD). Embaixadora do Instituto Limpa Brasil, Mavi participou do evento, entre 2 e 13 de dezembro de 2024 em Riade, na Arábia Saudita. A edição celebra os 30 anos da UNCCD com o tema "Nossa Terra. Nosso Futuro".

A COP16 da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (UNCCD) é a maior conferência da ONU já realizada sobre temas relacionados à terra, reunindo 197 partes (196 países e a União Europeia) para debater soluções urgentes contra desertificação, degradação do solo e secas cada vez mais frequentes. A conferência também abordará medidas de restauração de terras degradadas, resiliência às secas e ações concretas para combater os efeitos das mudanças climáticas nos ecossistemas terrestres. Um dos focos será o fortalecimento de estratégias sustentáveis, como iniciativas de reflorestamento, uso eficiente da água e ampliação de áreas protegidas, aspectos essenciais para a segurança alimentar e a subsistência de bilhões de pessoas.

Pela primeira vez sendo sediada no Oriente Médio, a COP16 destaca a urgência de soluções para as regiões mais afetadas pela desertificação. A Arábia Saudita, anfitriã da conferência, tem buscado consolidar seu papel de liderança na agenda ambiental global através de projetos como o Visão 2030, a Saudi Green Initiative e a Middle East Green Initiative, focados na sustentabilidade e na transição para uma economia verde. Essa edição da COP também introduzirá uma nova abordagem dual: uma via de negociação para definir políticas e compromissos, e uma agenda de ação para facilitar a implementação das decisões e garantir resultados tangíveis.

Protagonismo jovem

Representando o movimento global "My Future, My Voice" do EarthDay (Dia da Terra) na América do Sul e o programa "Meu Futuro Minha Voz" no Brasil pelo Instituto Limpa Bra-



Mavi com a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva: consciência ambiental



Com apoio de parceiros, estudante impulsiona a economia com o projeto



O trabalho da jovem de 11 anos é reconhecido na Paraíba CM

Mavi participou da Mesa de Diálogo defendendo a alfabetização climática e o engajamento juvenil



sil, Mavi é uma voz ativa na luta por um futuro sustentável. Com uma trajetória marcada por ações significativas, ela já participou da COP28 em Dubai como a palestrante mais jovem em painéis ao lado de lideranças inter-

nacionais de instituições como a Unesco e a Global Partnership for Education (GPE). Na ocasião, destacou a importância de envolver crianças e adolescentes nos debates sobre o meio ambiente e a educação, inspirando

políticas públicas inclusivas e soluções sustentáveis.

Na COP16, Mavi levou a mensagem de seu programa, enfatizando a necessidade de conscientizar e mobilizar as novas gerações para combater

a desertificação e promover a recuperação de ecossistemas degradados. Ela também compartilhou iniciativas desenvolvidas no Brasil que incentivam a educação ambiental e ações práticas, como o reflorestamento de áreas urbanas e rurais. Essa atuação se alinha diretamente ao tema da conferência e reforça o papel essencial da juventude na transformação ambiental, buscando garantir um futuro resiliente para as próximas gerações e combater os impactos crescentes das mudanças climáticas.

Agenda de Mavi

Entre os destaques da participação de Mavi está sua presença na Mesa de Diálogo do Departamento de Educação Ambiental e Cidadania do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (DEA/MMA), que

aconteceu na quarta-feira (11). Ela defendeu a ampliação de iniciativas de alfabetização climática e o engajamento juvenil nas decisões políticas.

"Mavi é um exemplo poderoso de como as vozes jovens podem moldar o futuro. Sua dedicação e coragem inspiraram outros a se engajarem na construção de um mundo mais sustentável," afirma Edilainne Araújo, presidente do Instituto Limpa Brasil. "Sua presença na COP16 é um marco não só para o Brasil, mas para o movimento global em prol de um planeta mais saudável." "Nossa Terra. Nosso Futuro" depende de ações hoje, e Mavi representa a força transformadora da juventude que pode moldar um amanhã mais justo e sustentável", conclui Edilainne.

"Não existe preto ou branco na política. Para entendê-la, é preciso enxergar bem mais que 50 tons de cinza"

Rudolfo Lago

Formado pela Universidade de Brasília, Rudolfo Lago tem 37 anos de profissão, especialmente na cobertura de política. Responsável por furos como o dos Anões do Orçamento e a série de reportagens que levaram à cassação do ex-senador Luiz Estevão. Vencedor do Prêmio Esso, entre outras premiações.

No Correio Político, o leitor conhecerá os meandros, os bastidores, do poder em Brasília, na Esplanada dos Ministérios. Histórias que ajudarão a entender por que as decisões são tomadas ou não nos três poderes da República.



RUDOLFO LAGO